



Prova Escrita de Economia A

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 712/Prova Especial

15 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2012

VERSÃO 2

Na folha de respostas, indique, de forma legível, a versão da prova (Versão 1 ou Versão 2).

A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens do Grupo I.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Pode utilizar máquina de calcular do tipo não alfanumérico, não programável.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se apresentar mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A ortografia dos textos e de outros documentos segue o Acordo Ortográfico de 1990.

Página em branco

GRUPO I

Na resposta a cada um dos itens deste grupo, selecione a única opção correta.

Escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
 - a letra que identifica a única opção escolhida.
-

1. Na atividade económica, o pagamento de salários aos trabalhadores de uma fábrica constitui um exemplo de
 - (A) tributação dos rendimentos.
 - (B) repartição dos rendimentos.
 - (C) utilização dos rendimentos.
 - (D) redistribuição dos rendimentos.

2. A utilização de fruta por uma fábrica produtora de compotas é considerada um consumo
 - (A) essencial, porque a fruta é indispensável ao fabrico de compota.
 - (B) intermédio, porque a fruta é utilizada na obtenção de compota.
 - (C) final, porque a fruta é consumida no ato de produção de compota.
 - (D) individual, porque a fruta é um elemento do processo produtivo de compota.

3. A necessidade de beber água pode ser classificada como
 - (A) primária e individual.
 - (B) terciária e coletiva.
 - (C) terciária e individual.
 - (D) primária e coletiva.

4. A empresa A, produtora de equipamentos desportivos, registou um aumento das encomendas para a semana seguinte. Para responder a este aumento das encomendas, a empresa decidiu realizar um estudo de curto prazo, cujos resultados se apresentam no Quadro 1.

Quadro 1

Capital	N.º de trabalhadores	Produção de equipamentos desportivos (unidades por semana)
10 máquinas de costura 5 tesouras elétricas 5 máquinas de engomar	5	10 000
	10	40 000
	20	110 000
	30	174 000
	40	224 000

Com base nos dados apresentados no Quadro 1, podemos concluir que, para um nível de produção semanal de

- (A) 110 000 unidades, a produtividade marginal do trabalho será inferior à produtividade média do trabalho.
 - (B) 40 000 unidades, a produtividade média do trabalho será superior à produtividade marginal do trabalho.
 - (C) 224 000 unidades, a produtividade marginal do trabalho será inferior à produtividade média do trabalho.
 - (D) 174 000 unidades, a produtividade média do trabalho será superior à produtividade marginal do trabalho.
5. Na produção de secretárias e estantes, a fábrica X utiliza placas metálicas e de madeira, parafusos e cola. Para o transporte do produto final da fábrica para os armazéns, a empresa dispõe de vários camiões de transporte.

Neste processo produtivo, podemos identificar como exemplos de capital circulante

- (A) os armazéns.
- (B) os camiões de transporte.
- (C) as secretárias.
- (D) as placas de madeira.

6. A distribuição integra um conjunto de atividades, nomeadamente,
- (A) a criação e o fracionamento dos produtos.
 - (B) a venda e a utilização dos produtos.
 - (C) a produção e a promoção dos produtos.
 - (D) a armazenagem e o transporte dos produtos.
7. A Joana adquiriu um bilhete de comboio na máquina disponível na estação. Nesta situação, podemos considerar que o método de distribuição utilizado foi o da venda
- (A) direta.
 - (B) integrada.
 - (C) eletrónica.
 - (D) automática.
8. No mês de dezembro, o mercado do bem X, de concorrência perfeita, estava em equilíbrio para um preço de 10 euros e uma quantidade de 20 unidades. As alterações climáticas ocorridas no mês de janeiro destruíram grande parte desse bem. Considerando tudo o resto constante, podemos concluir que a curva da oferta se desloca para a
- (A) esquerda, ocorrendo, ao preço de 10 euros, um excesso de procura.
 - (B) direita, estabelecendo-se um novo preço de equilíbrio superior ao inicial.
 - (C) direita, ocorrendo, ao preço de 10 euros, um excesso de oferta.
 - (D) esquerda, estabelecendo-se um novo preço de equilíbrio inferior ao inicial.
9. Para aumentar o seu capital social, uma determinada empresa emitiu ações na bolsa de valores de Lisboa. Então, a empresa recorreu ao financiamento
- (A) nacional direto.
 - (B) privado indireto.
 - (C) externo direto.
 - (D) externo indireto.

10. O Quadro 2 apresenta a evolução registada pelos preços e pelos salários no país A, no período de 2007 a 2010.

Quadro 2

Anos	Índice de preços no consumidor (Taxa de variação média anual em %)	Salários nominais (Taxa de variação média anual em %)
2007	4	2
2008	0	2
2009	- 4	- 1
2010	- 6	- 2

Considerando constantes, ao longo deste período, as restantes variáveis, podemos concluir que a população do país A

- (A) perdeu poder de compra em 2008 e em 2009.
 - (B) perdeu poder de compra em 2007 e em 2010.
 - (C) ganhou poder de compra em 2008 e em 2010.
 - (D) ganhou poder de compra em 2007 e em 2009.
11. O fluxo monetário correspondente ao pagamento dos prémios de seguros constitui um
- (A) emprego das Instituições Financeiras e um recurso das Famílias.
 - (B) recurso do Estado e um emprego das Empresas não Financeiras.
 - (C) emprego do Estado e um recurso das Empresas não Financeiras.
 - (D) recurso das Instituições Financeiras e um emprego das Famílias.
12. No âmbito da Contabilidade Nacional, uma unidade institucional é considerada residente no país Y quando realiza atividades económicas no território económico desse país
- (A) há um ano ou mais.
 - (B) há menos de um ano.
 - (C) durante três meses.
 - (D) durante seis meses.

13. Em janeiro de 2010, o instituto de estatística do país A divulgou as contas nacionais desse país, das quais se retiraram os dados que constam do Quadro 3.

Quadro 3

	Milhões de euros
PIL pm	171 450
Despesa nacional	193 820
Saldo dos rendimentos do trabalho, da propriedade e da empresa com o Resto do Mundo	3 897

Então, com base no Quadro 3, podemos afirmar que o valor das amortizações / do consumo de capital fixo foi

- (A) 26 267 milhões de euros.
 - (B) 22 370 milhões de euros.
 - (C) 18 473 milhões de euros.
 - (D) 167 553 milhões de euros.
14. Em 2010, uma dada economia registou nas suas contas externas o valor 30 878 milhares de euros, relativo ao pagamento de direitos de utilização adquiridos ao Resto do Mundo. Este fluxo foi registado a
- (A) débito na Balança de capital.
 - (B) débito na Balança de serviços.
 - (C) crédito na Balança de serviços.
 - (D) crédito na Balança de capital.
15. Suponha que o país A definiu, num dado ano, um conjunto de normas de rotulagem a serem apenas aplicadas aos produtos importados de países terceiros. Estas normas de rotulagem constituem instrumentos de política comercial que têm como efeito imediato
- (A) a diversificação das trocas externas.
 - (B) a promoção das importações efetuadas pelo país A.
 - (C) a limitação das exportações efetuadas pelo país A.
 - (D) a distorção do comércio livre.

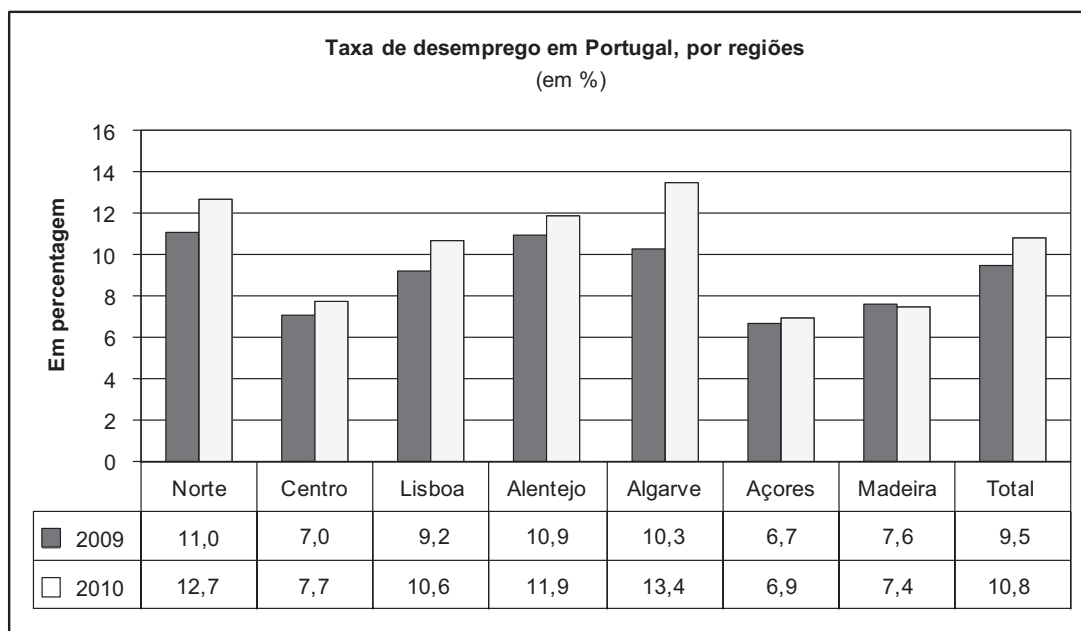
- 16.** No Orçamento do Estado de um determinado país, num dado ano, foi possível identificar dois fluxos: a venda do Banco A (propriedade do Estado) e o pagamento de subsídios às Famílias. Assim, verificamos que os dois fluxos foram inscritos no Orçamento do Estado, respetivamente,
- (A) como uma despesa corrente e como uma receita de capital.
 - (B) como uma receita corrente e como uma despesa de capital.
 - (C) como uma receita de capital e como uma despesa corrente.
 - (D) como uma despesa de capital e como uma receita corrente.
- 17.** Verifica-se um défice orçamental quando o valor das
- (A) despesas públicas é superior ao valor das receitas públicas.
 - (B) importações de bens e serviços é inferior ao valor das exportações.
 - (C) despesas públicas é inferior ao valor das receitas públicas.
 - (D) importações de bens e serviços é superior ao valor das exportações.
- 18.** O Tratado de Maastricht estabelece um conjunto de critérios de convergência nominal, para a adesão à moeda única, que se referem, entre outros aspetos, à evolução
- (A) da poupança e das finanças públicas.
 - (B) dos preços e do desemprego.
 - (C) da taxa de câmbio e do desemprego.
 - (D) dos preços e das taxas de juro.

Página em branco

GRUPO II

Os documentos que a seguir se apresentam referem-se à evolução do desemprego em Portugal, em 2009 e em 2010.

Gráfico 1



Quadro 4

Desemprego por duração da procura de emprego		
	2009 Peso no total (em %)	2010 Peso no total (em %)
Menos de 1 mês	5,7	4,7
1 a 6 meses	31,9	26,1
7 a 11 meses	15,8	14,8
12 a 24 meses	20,0	25,3
Mais de 25 meses	26,6	29,1
Desemprego total	100,0	100,0

Quadro 5

Desemprego por razão da procura de emprego		
	2009 Peso no total (em %)	2010 Peso no total (em %)
Primeiro emprego	10,4	10,6
Despedimento coletivo e encerramento da empresa	21,4	23,4
Despedimento individual	21,2	20,1
Rescisão por mútuo acordo	7,9	7,6
Fim de um contrato de duração limitada	24,9	25,5
Outras razões	14,2	12,8
Desemprego total	100,0	100,0

Banco de Portugal, *Relatório Anual 2010*, in www.bportugal.pt (adaptado)
(consultado em janeiro de 2012)

1. Caracterize, com base nos documentos, o comportamento do desemprego em Portugal, em 2010, face a 2009, considerando a evolução:
 - da taxa de desemprego total e por regiões;
 - do desemprego por duração da procura de emprego e por razão da procura de emprego.
2. O Quadro 6 refere-se à população em risco de pobreza¹ em Portugal, nos anos de 2009 e 2010.

Quadro 6

População em risco de pobreza, em Portugal
(em % da população total)

	2009	2010
Antes das transferências sociais	24,3	26,4
Depois das transferências sociais	17,9	17,9

Eurostat, in <http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (adaptado)
(consultado em dezembro de 2011)

¹ População cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza, definida como 60% do rendimento mediano por adulto.

Explique, com base no Quadro 6, o papel do Estado na redistribuição do rendimento.

3. Leia o texto que se segue.

A moeda é um bem especial e tem características únicas: não é produzida para ser consumida, nem serve diretamente para produzir o que quer que seja; não é uma mercadoria, mas é um intermediário na troca entre as mercadorias. O seu valor é fiduciário, dado que a moeda só é desejada e utilizada porque todos acreditam que todos a aceitarão para adquirir bens, no presente e no futuro.

Francisco Louçã e José Castro Caldas, *Economia(s)*, 2009 (adaptado)

Identifique, explicitando, as funções da moeda referidas no texto.

4. Leia o texto que se segue.

A Economia estuda o mundo do ponto de vista das escolhas e das decisões. Ao olhar para a realidade, a Economia procura identificar as situações em que se confrontam várias alternativas e é necessário optar por uma.

João César das Neves, *Economia*, 1994 (adaptado)

Explique, a partir do texto, a importância da escolha na atividade económica.

GRUPO III

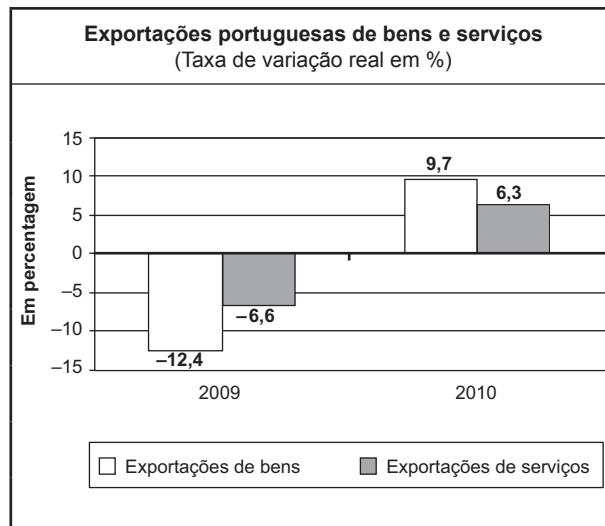
Os documentos que a seguir se apresentam referem-se à evolução do PIB em Portugal e na Área do Euro, em 2009 e em 2010, e à evolução das exportações de bens e serviços e do consumo privado, nos mesmos anos, em Portugal.

Quadro 7

PIB – Ótica da Despesa, em Portugal (Taxa de variação real em %)		
	2009	2010
PIB	-2,5	1,3
Consumo privado	-1,1	2,2
Consumo público	3,7	1,8
Investimento	-13,9	-5,6
Exportações	-11,6	8,8
Procura global	-4,9	2,3
Importações	-10,6	5,2

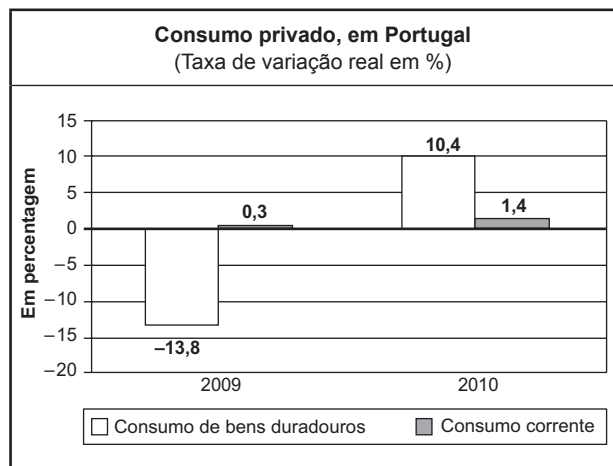
Banco de Portugal, *Relatório Anual 2010*, in www.bportugal.pt (adaptado) (consultado em janeiro de 2012)

Gráfico 2



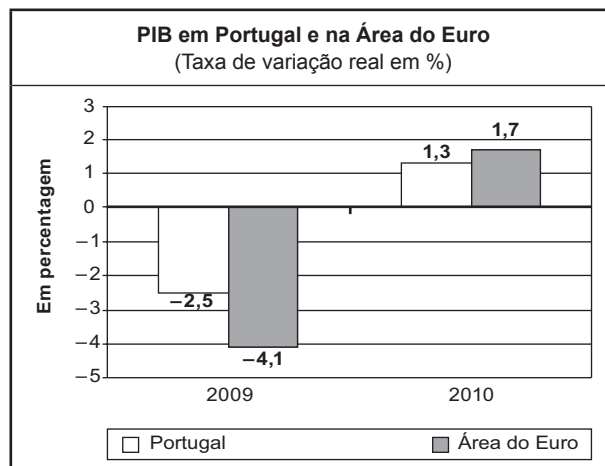
Ministério da Economia, *Síntese Estatística do Comércio Internacional*, n.º 1 de 2012, in www.gee.min-economia.pt (adaptado) (consultado em janeiro de 2012)

Gráfico 3



Banco de Portugal, *Relatório Anual 2010*, in www.bportugal.pt (adaptado) (consultado em janeiro de 2012)

Gráfico 4



1. Explique, com base nos documentos, o comportamento do PIB em Portugal, em 2010, face a 2009, considerando:
- a evolução das duas componentes da Procura global que, em 2010, face a 2009, revelaram maior dinamismo;
 - a evolução comparada do PIB português e do PIB da Área do Euro, em 2009 e em 2010.

2. Os dados apresentados no Quadro 8 referem-se às componentes da Balança corrente e da Balança de capital do país A, em 2011.

Quadro 8

Componentes da Balança corrente e da Balança de capital do país A

	Crédito (milhões de euros)	Débito (milhões de euros)
Mercadorias	31 768	51 367
Remessas de emigrantes/imigrantes	21 987	Y
Viagens e turismo	3 298	3 762
Rendimentos de investimento	278 900	134 268
Aquisição/cedência de ativos não produzidos, não financeiros	1 090	2 346

Determine, com base no Quadro 8, o valor das remessas de imigrantes para o país A, em 2011, sabendo que o saldo da Balança corrente foi, nesse ano, 108 481 milhões de euros.

Apresente a(s) fórmula(s) usada(s) e todos os cálculos que efetuar.

3. Leia o texto que se segue.

Nos últimos anos, a China tem assistido a um elevado crescimento do PIB real. Porém, a expansão da sua base de produção tem provocado um grave declínio da qualidade do ar e da água. Este aumento da poluição tem implicações na qualidade de vida das populações. No entanto, o PIB da China não reflete este aspeto do seu crescimento económico.

Robert Frank e Ben Bernanke,
Princípios de Economia, 2003 (adaptado)

Indique duas limitações da Contabilidade Nacional, além das referidas no texto.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1. a 18. (18 × 5 pontos).....	90 pontos
	<hr/>
	90 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
	<hr/>
	65 pontos

GRUPO III

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	10 pontos
	<hr/>
	45 pontos

	<hr/>
TOTAL	200 pontos